



RIO EXPORTA

SETEMBRO/2024

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Setembro de 2024 | Ano XVII - nº9

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Moraes Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Beatriz Coutinho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado de 2024, a corrente de comércio brasileira totalizou US\$ 400 bilhões. Esse valor tem origem nos US\$ 227 bilhões referentes à exportação, valor que representa uma estabilidade em relação ao ano anterior, e nos US\$ 173 bilhões referentes à importação, número 7% superior à 2023. Tais valores resultaram em um saldo comercial positivo de US\$ 54,1 bilhões. Em relação ao Rio de Janeiro, o estado se manteve como segundo maior player na corrente de comércio nacional, com uma corrente de comércio de US\$ 49,3 bilhões, o que representa um aumento de 6% frente ao mesmo período de 2023 e uma participação de 12% em relação à corrente nacional.

Exportações Fluminenses

- ❖ Entre os meses de janeiro e agosto de 2024, as exportações do estado do Rio totalizaram US\$ 31,1 bilhões, crescimento de 6% em relação ao ano anterior. Esse avanço deve-se, em parte, ao acréscimo de 12% nas vendas internacionais da indústria de *Produtos Químicos* (US\$ 261 milhões), o qual foi consequência do aumento de 21% das exportações de polímeros de etileno, propileno e estireno (US\$ 84,1 milhões). Por outro lado, vale ressaltar a retração de 12% nas exportações da indústria de *Produtos de borracha e de material plástico* (US\$ 215 milhões), consequência da diminuição de 12% nos embarques de pneumáticos (US\$ 166 milhões), principalmente para o mercado da Alemanha (US\$ 1,3 milhão).

Importações Fluminenses

- ❖ Com relação às importações fluminenses, o acumulado anual totalizou US\$ 18,2 bilhões, apresentando um crescimento de 5%. Reflexo do incremento de 36% da terceira principal indústria, *Máquinas e equipamentos* (US\$ 1,6 bilhão), que pode ser explicada pelo aumento de 240% na compra de bombas, compressores e ventiladores (US\$ 349 milhões) e de 22% de rolamentos e engrenagens (US\$ 344 milhões). Além disso, é possível destacar a redução de 28% de bens de consumo duráveis (US\$ 318 milhões), que está também relacionada ao decréscimo de 2% da indústria de *Veículos automóveis, reboques e carrocerias* (US\$ 857 milhões).

Comércio de Petróleo

- ❖ Entre os meses de janeiro e agosto de 2024, houve uma variação positiva de 8% das exportações de óleos brutos de petróleo do estado do Rio de Janeiro, totalizando US\$ 24,4 bilhões. Reflexo do aumento de 61% das vendas desse produto para a Espanha (US\$ 3,1 bilhões), segundo maior parceiro do estado com relação a esse tipo de operação, ocupando 13% de participação. Quanto às importações fluminenses, o estado atingiu US\$ 1,9 bilhão, apresentando um cenário de estabilidade se comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar disso, cabe ressaltar o acréscimo de 11% dos desembarques de óleos brutos de petróleo com origem na Arábia Saudita (US\$ 1,4 bilhão), principal fornecedor desse produto para o Rio.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ No comércio exclusive petróleo, as exportações fluminenses totalizaram US\$ 6,8 bilhões, apresentando um recuo de 0,4%. Essa diminuição decorreu da redução nos embarques para sete dos dez principais parceiros comerciais do estado. Entre esses, vale ressaltar o decréscimo de 12% das vendas para os EUA (US\$ 2,4 bilhões), especialmente a retração de 29% de produtos semimanufaturados de ferro ou aços (US\$ 1,4 bilhão). Em contrapartida, observou-se um aumento nas exportações destinadas à União Europeia (US\$ 626 milhões) e à Ásia (US\$ 2,2 bilhões), com variações de 15% e 54%, respectivamente. Destaque para o aumento de 85% de vendas para Singapura (US\$ 1,5 bilhão), segundo maior parceiro desse tipo de operação com o estado, contando com a influência do acréscimo de mais de 1000% do comércio de bombas, compressores e ventiladores.

Importações exclusive petróleo

- ❖ Já no que se refere às importações fluminenses exclusive petróleo, o acumulado anual totalizou US\$ 16,3 bilhões, apresentando um aumento de 5%. Resposta do aumento de desembarques de produtos de origem de cinco das seis principais áreas de comércio com o estado, com destaque

especial para USMCA (US\$ 6 bilhões) e União Europeia (US\$ 3,7 bilhões). Isso pode ser reflexo do acréscimo de 14% das compras do estado oriundas dos EUA (US\$ 5,8 bilhões) e de 10% dos desembarques provenientes da Alemanha (US\$ 986 milhões), países que representam duas das três principais origens das importações exclusive petróleo fluminenses. Esse aumento pode estar relacionado ao incremento de 88% na importação de tubos de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 163 milhões) de origem alemã, e de 37% em partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 1,9 bilhão) de origem estadunidense.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

